

EVENTOS 1989

Instituto de Estudos Avançados

O Instituto de Estudos Avançados (IEA) responde ao anseio de se criar na Universidade um espaço de reflexão crítica dentro do ambiente acadêmico e que procura abordar, de maneira interdisciplinar, as diversas áreas do conhecimento.

O IEA procura focalizar-se em temas, problemas e investigações emergentes do pensamento contemporâneo. Por outro lado, o Instituto se define pelo seu caráter interdisciplinar e pela sua preocupação com as políticas de desenvolvimento científico, tecnológico e cultural. Ele objetiva uma melhor articulação entre a Universidade e a sociedade. Sua orientação básica tem sido no sentido de promover a colaboração entre os pesquisadores de vários países e o corpo docente da Universidade, entre este e personalidades da vida cultural nacional e mundial.

O IEA desenvolve suas ações em diferentes modalidades de eventos. Ciclos Especiais estão relacionados a marcos históricos ou temas emergentes. Os Ciclos de Estudos são decorrentes das atividades dos diversos grupos existentes no Instituto. Há também a Conferência do Mês, centrada num pesquisador de destaque nacional e internacional. Os Seminários, Palestras, Cursos e o Café Acadêmico complementam as formas organizadas de reflexão no Instituto.

A presente Programação 1989 é preliminar. Ela está sujeita a futuras complementações. As atividades ora mencionadas poderão ser realizadas — em um segundo momento — por vários "campi" da Universidade, necessitando, para tanto, de contatos prévios para sua programação.

A ficha de identificação de interesses, que se encontra em anexo, poderá ser utilizada para inscrição antecipada em qualquer dos eventos listados, o que auxiliará a organização das atividades. O Conselho Diretor do IEA espera estar atendendo, desta forma, os anseios da comunidade universitária e se coloca ao seu dispor para receber seus comentários e sugestões.

CICLOS DE ESTUDOS CICLO I POLÍTICA E ECONOMIA

16 de março — 16 horas (*)

"Preliminary Notes on Distributive Conflicts, Inflation and Inertial Theory."

Prof. Maurício B.P. Pinto

31 de março — 16 horas

"Corporativismo e Pactos Sociais: Uma Perspectiva Comparada".

Profa. Maria Herminia Tavares de Almeida

14 de abril — 16 horas (*)

"As Polêmicas sobre as Hiperinflações Europeias".

Prof. Luís G.M. Belluzzo

Programação IEA — Março

DIA	HORA	AREA/GRUPO/EVENTO	TEMA	LOCAL
21	15:00/17:30	Projeto CEMAP-IEA/USP	"Imagem, Mente e Voz do Movimento Operário de São Paulo" Entrevistado: Prof. Plínio Melo	Sede do IEA
22	09:00/12:00	Museus e Universidade	"Ação Educativa e Museu" Convidados: Profa. Maria de Lourdes Horta; Profa. Miriam Krasilchick; Prof. Demerval Saviani; Profa. Noemia Varela.	Sede do IEA
28	14:30	"Cem Anos de República: Continuidade e Mudança"	"Instituições de Pesquisa e Intelectuais na República" Conferencistas: Intelectuais, Mercados e Política Prof. Sérgio Miceli (UNICAMP); A Pesquisa Científica e os Intelectuais Prof. Simon Schwartzman (USP)	Sede do IEA
29	09:00/12:00	Museus e Universidade	"Ação Educativa e Museu" Convidado: Prof. Paulo Freire	Sede do IEA
30	17:00	Política de Ciência e Tecnologia	"Fomento da Pesquisa em Ciência e Tecnologia nos Anos 90" Conferencistas: Prof. Alberto Carvalho da Silva; Dr. José Dirceu; Dr. Adrian R. Levinson.	Sede do IEA
30	20:00	Seminário	"Formas de Pensamento e Realização nas Ciências e Artes O Pensar Circular (Intuitivo)" Prof. Hans Joachim Koellreutter.	Sede do IEA
31	16:00	Política e Economia	"Corporativismo e Pactos Sociais: Uma Perspectiva Comparada". Profa. Maria Herminia Tavares de Almeida.	Sede do IEA
*	Março	Bicentenário da Revolução Francesa	"O Estatuto da Revolução Francesa na Historiografia Recente, sobretudo Marxista". Prof. Fernando A. Novaes.	Sede do IEA

* — Data e horário a determinar.



Prof. Paul Singer
Conferencista do tema *Inflação e Mercado enquanto Sistemas Alternativos*
Ciclo de Política e Economia

Banco de Dados/Agência USP

28 de abril — 16 horas

"Taxa de Juros, Dívida e Déficit."

Prof. Joaquim E. Cirne de Toledo

12 de maio — 16 horas (*)

"As Expectativas Nacionais em Economia."

Prof. Roberto P. Nessenberg

26 de maio — 16 horas

"Novas Perspectivas na Análise Política."

Prof. Guilherme O'Donnell

9 de junho — 16 horas (*)

"Economia e Ignorância — Notas Prévias sobre uma Disciplina Agônica."

Prof. Wanderley Guilherme dos Santos

23 de junho — 16 horas

"Inflação e Mercado enquanto Sistemas Alternativos de Regulação."

Prof. Paul Singer

(*) "Workshop" de atividade interna do Grupo de Política e Economia.

Coordenação:

Prof. Eduardo Kugelmas, Prof. Maurício Barata

Continua na página seguinte



Banco de Dados/Agência USP

*Prof. Simão Mathias
Debatedor do tema Evolução do Conhecimento
no Campo da Química
Ciclo de Política de Ciência e Tecnologia*

CICLO II POLÍTICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

1. POLÍTICA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

- 1.1 Perspectivas da Ciência e Tecnologia em São Paulo e no Brasil.
- 1.2 Fomento da Pesquisa em Ciência e Tecnologia nos anos 90.
- 1.3 Democracia, Ciência e Tecnologia.

2. POLÍTICA CIENTÍFICA

- 2.1 Evolução do Conhecimento no Campo da Química.
- 2.2 Evolução do Conhecimento no Campo Biomédico.
- 2.3 Evolução do Conhecimento no Campo da Física.

3. POLÍTICA TECNOLÓGICA

- 3.1 Inovação Tecnológica: O Caso do Japão.
- 3.2 Pensamento Econômico e Inovação Tecnológica (Marx, Shumpeter, Smith, Ricardo).

3.3 Criação de Empresas, Pequena e Média Empresa e Transferência de Tecnologia.

3.4 Política Industrial e Tecnológica no Brasil: Um Ano Depois.

4. POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR

- 4.1 Universidade/Empresa e a Pesquisa no Brasil.
- 4.2 Ensino Superior no Brasil: Aspectos Quantitativos e Qualitativos.
- 4.3 Programa Mobilizador na Universidade: O Caso BID/USP.
- 4.4 A USP e o Ensino Superior Brasileiro: Presente e Futuro.

Coordenação:

Prof. Gerhard Malnic

Data e Horário:

Reuniões mensais na última ou penúltima quarta-feira de cada mês, das 17:00 as 19:00h.
As datas serão divulgadas na programação mensal do IEA.

CICLO III ASSUNTOS INTERNACIONAIS

1. CONTEXTO MUNDIAL EM TRANSFORMAÇÃO

- 1.1 Perestroika e a Economia dos Países Socialistas.
- 1.2 Evolução Recente da Economia Alemã e suas Perspectivas.
- 1.3 Evolução Recente da Economia Japonesa e suas Perspectivas.
- 1.4 Evolução Recente da Economia Norte-Americana e suas Perspectivas.

2. MUDANÇAS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: ALGUNS DESTAQUES

- 2.1 O Papel do GATT nas Negociações Econômicas Internacionais.
- 2.2 As Relações Internacionais e a Questão Ecológica
- 2.3 O Brasil diante da Nova Competitividade Internacional.
- 2.4 O Comércio Exterior e os Novos Blocos Geoeconômicos.

3. BRASIL, AMÉRICA LATINA E O NOVO CONTEXTO MUNDIAL

- 3.1 A América Latina e o Novo Contexto Mundial: Alternativas de Reinserção.
- 3.2 Os Acordos Brasil-Argentina: Avaliação e Perspectivas.
- 3.3 A Integração Energética da América Latina.
- 3.4 BIC (Brasil, Índia e China) Padrões de Industrialização e Concertação Internacional.

Coordenação:

Prof. Jacques Marcovitch
Prof. Roberto Macedo

Data e Horário:

Reuniões Mensais na última ou penúltima terça-feira de cada mês, das 16:00 as 18:00 h.
As datas serão divulgadas na programação mensal do IEA.

CICLO IV MUSEUS E UNIVERSIDADE

8 de março — 9:00 h às 12:00 h.

"Ação Educativa e Museu"

Convidados: Prof.^a Vera Alencar; Prof. Carlos Brandão; Prof.^a Ana Cristina Pereira de Almeida; Prof. Tadeu Chiarelli.

22 de março — 9:00 h às 12:00 h.

"Ação Educativa e Museu"

Convidados: Prof.^a Maria de Lourdes Horta; Prof.^a Miriam Krasilchik; Prof. Demerval Saviani; Prof.^a Noemia Varella.

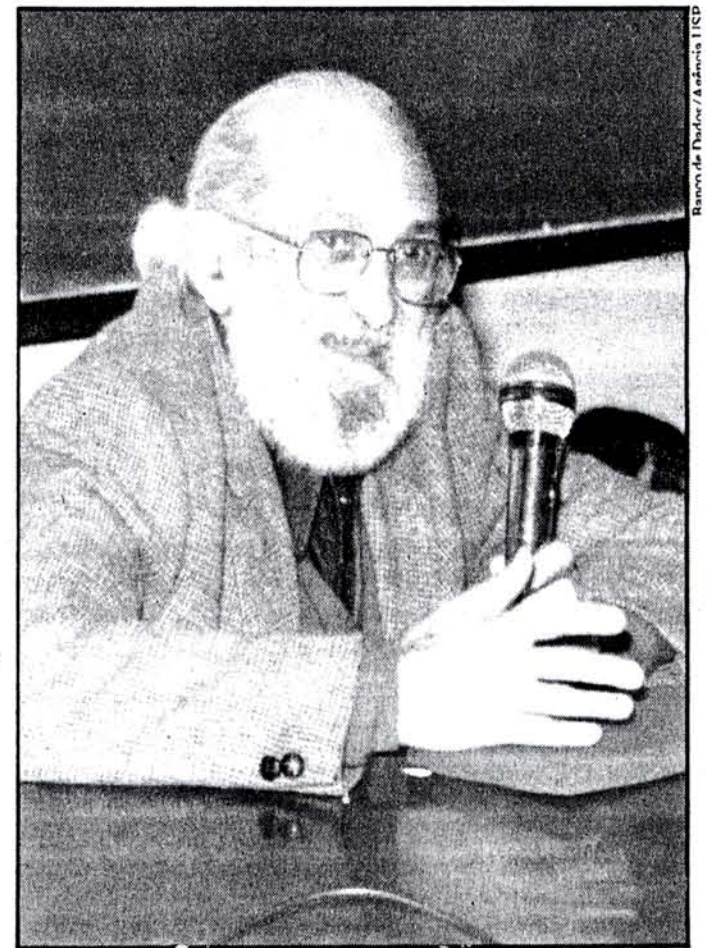
29 de março — 9:00 h às 12:00 h.

"Ação Educativa e Museu"

Convidado: Prof. Paulo Freire

Coordenação:

Prof.^a Ana Mae Barbosa; Prof.^a Mariana Vanzolini



*Prof. Paulo Freire
Convidado para o tema de Ação Educativa e Museu
Ciclo Museus e Universidade*

CICLOS ESPECIAIS

"CEM ANOS DE REPÚBLICA: CONTINUIDADE E MUDANÇA"

Os cem anos da República constituem uma oportunidade para a reflexão. O ciclo de seminários organizado pelo Instituto de Estudos Avançados da USP tem como eixo uma problemática clássica da historiografia brasileira, concentrada em um período histórico. A indagação diz respeito ao grau de continuidade e mudança dos modelos econômicos, relações sociais, padrões culturais, instituições

Continua na página seguinte

Quero assinar a Revista **estudos AVANÇADOS**, recebendo em meu endereço, abaixo relacionado, quatro exemplares desta Revista. Para tanto, estou enviando cheque nominal ao Instituto de Estudos Avançados da USP, no valor de 2 OTN's.

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____

Cidade: _____

Estado: _____

CEP: _____

Fone: _____

Enviar para:

Revista **estudos AVANÇADOS**
Instituto de Estudos Avançados da USP
Av. Prof. Luciano Gualberto, travessa J, 374, térreo
Cidade Universitária, São Paulo - SP
CEP 05508



políticas etc. ao longo de nossa história. Como a tese do imobilismo social é insustentável, o debate se enriquece tanto pela análise do grau de persistências históricas como pela controvérsia acerca do alcance das mudanças.

É corrente a percepção de que as grandes inflexões da história brasileira tiveram com raras exceções um forte traço da acomodação de elites ou de simples reformulação de velhas práticas. Basta pensar no processo de independência quando comparado ao dos demais países da América Latina, na Proclamação da República, ou na decantada transição democrática de nossos dias. Ao mesmo tempo, é inegável a rapidez das mudanças da sociedade brasileira nos últimos cem anos e sua aceleração em anos mais recentes. Diante de processos históricos dos mais variados como a entrada em massa de imigrantes no País e a subsequente ascensão social, as grandes migrações internas, a constituição nas últimas décadas de uma sociedade de massas, não seria razoável dizer que o Brasil combina velhas formas, mudanças e transformações?

A partir desta problemática geral, o ciclo de seminários gira em torno de temas básicos da história do País no período republicano sem pretender arrolar todos os temas essenciais. As questões suscitadas são entretanto suficientemente relevantes para melhor compreensão do processo histórico brasileiro.

Dentro destes limites, o ciclo pretende contribuir para o aprofundamento da questão geral e das questões específicas tratadas em cada seminário, estimulando a reflexão, a interação entre os pesquisadores presentes, entre estes e o público convidado.

28 de março — 14:30 h.

“Instituições de Pesquisa e Intelectuais na República.”

Expositores: Intelectuais, Mercados e Política — Prof. Sergio Miceli (UNICAMP)

A Pesquisa Científica e Intelectuais — Prof. Simon Schwartzman (USP)

27 de abril — 14:30 h.

“A Questão do Campo e a República.”

Expositores: Transformações Estruturais das Atividades Agrárias — Prof. Geraldo Muller (CEBRAP)

Modernização, Estado e Campesinato — Prof. Moacir Palmeira (Museu Nacional)

29 de maio — 14:30 h.

“Industrialização e República.”

Expositores: A Controvérsia sobre a Industrialização na Primeira República — Prof. Flavio Saes (USP)

A Indústria no Pós-trinta: Da Substituição de Importações à Orientação para a Exportação — Prof. Wilson Suzigan (UNICAMP)

29 de junho — 14:30 h.

“Classe Trabalhadora e República.”

Expositores: História dos Trabalhadores e Cidadania — Prof.ª Maria C. Paoli (USP)

Tendências Recentes do Sindicalismo Brasileiro — CUT e CGT — Prof. Leôncio Martins Rodrigues (USP)

29 de agosto — 14:30 h.

“Instituições Políticas e Cidadania.”

Expositores: Representação Política: Antecedentes, Processos e Alternativas — Prof. Bolivar Lamounier (IDESP)

Interesses Corporativos e Representação Política — Profa. Maria Hermínia Tavares de Almeida (USP)

11 de setembro — 14:00 h.

“Forças Armadas e República.”

Expositores: Cem Anos de uma Relação Conflitiva — Prof. José Murilo de Carvalho (IUPERJ)

O Argumento da Força — Prof. João Quartim de Moraes (UNICAMP)

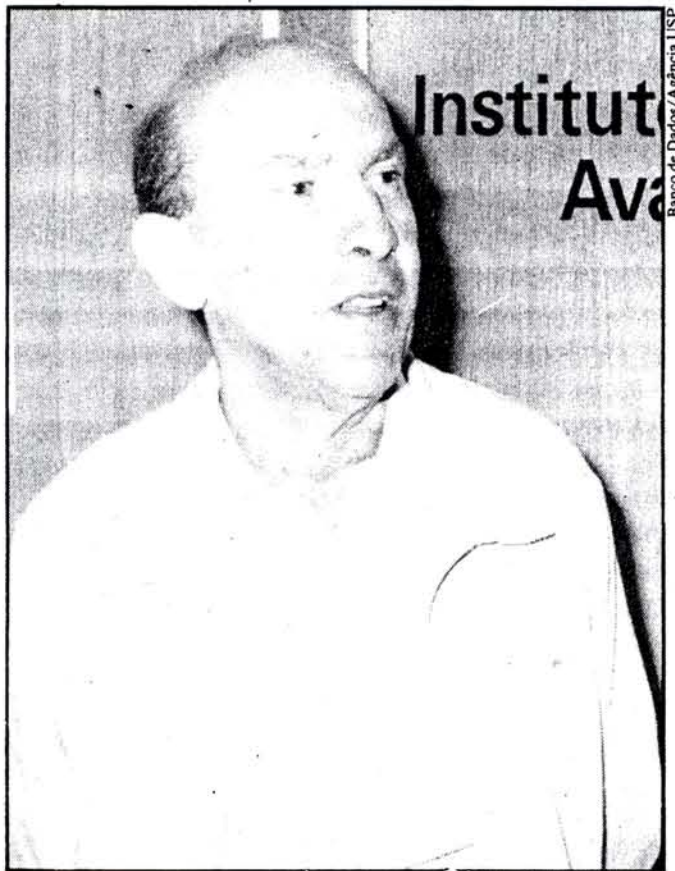
11 de setembro — 17:00 h.

“Conclusões Finais e Encerramento.”

Coordenação:

Prof. Boris Fausto

Bacharel em Direito (FD-USP) e História (FFLCH-USP).



Prof. Boris Fausto
Coordenador do Ciclo “Cem Anos de República: Continuidade e Mudança”

Doutor em História e Livre Docente em Ciências Sociais (FFLCH-USP).

“Fellow” do “Wilson Center for International Scholars”, Washington, USA. “Resident Scholar” do Bellagio Study and Conference Center” da “Rockefeller Foundation”, Itália. Membro da Coordenadoria de Ciências Humanas da FAPESP e atualmente Prof. Visitante do Instituto de Estudos Avançados da USP. Autor de “A Revolução de 1930”, “Trabalho Urbano e Conflito Social”, “Crime e Quotidiano”. Editor da “História Geral da Civilização Brasileira — Período Republicano”.

Comissão Acadêmica:

Prof. Boris Fausto, Prof. Carlos Guilherme Mota, Prof. Eduardo Kugelmas e Prof. Paulo Sérgio Pinheiro.

“BICENTENÁRIO DA REVOLUÇÃO FRANCESA:

COLÓQUIO 1789 — SOMBRA E LUZES”

As atividades relacionadas ao Bicentenário da Revolução Francesa compreendem uma série de Seminários Preparatórios e o “Colóquio 1789 — Sombra e Luzes”.

Os seminários procuram abarcar uma ampla temática e preparar os debates para o Colóquio, num total de cinco sessões, para o período de março a setembro, excetuando-se os meses de junho e julho.

O Colóquio caracteriza-se como o culminar de um processo que começou há dois anos, com outro evento de mesmo nome, promovido pela Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia — ANPOF, e que tem por objetivo tomar as questões cruciais, estratégicas, não apenas sobre a história da revolução, mas que afetam seu engate no passado (na sociedade e pensamento do Antigo Regime) e no futuro (os desdobramentos do Terror, dos direitos do homem e a pertinência, hoje, do tema “revolução”).

O Colóquio está estruturado em uma conferência de abertura, pelo Prof. Michel Vovelle, do Instituto de Estudos da História da Revolução Francesa (Paris); uma série de mesas-redondas com temas específicos com quatro participantes; e um concerto de encerramento, com músicas de Rameau, canções revolucionárias e composições dos que descobriram Rameau (Debussy e Bizet).

SEMINÁRIOS PREPARATÓRIOS

Março

“O Estatuto da Revolução Francesa na Historiografia Recente, sobretudo Marxista.”

Abril

“Filosofia e Revolução: Em que medida é possível considerar a obra de Rousseau como preparando a Revolução Francesa?”

EVENTOS-1989

IDENTIFICAÇÃO DE INTERESSE

NOME:.....

INSTITUIÇÃO:.....

ENDEREÇO:.....

..... CEP..... TEL.....

FORMAÇÃO:.....

ÁREAS DE INTERESSE:

.....

EVENTOS DOS QUAIS PARTICIPARÁ (ASSINALE):

Ciclos de Estudos: I II III IV

Ciclos Especiais: Cem Anos de República
Bicentenário da Revolução Francesa

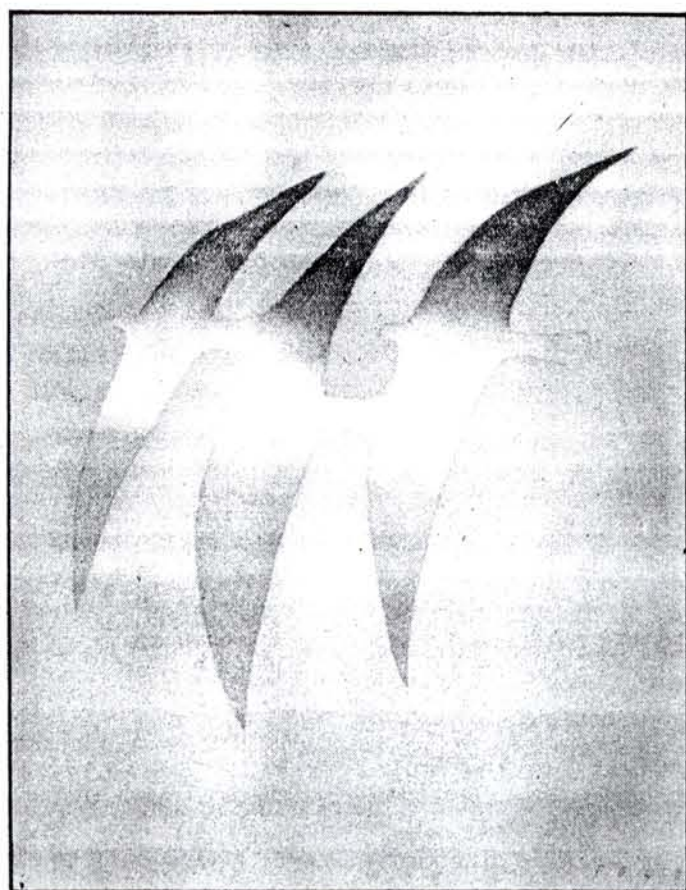
Seminários: I II

OBSERVAÇÕES:.....

Enviar Para:

Instituto de Estudos Avançados/Universidade de São Paulo
EVENTOS 1989

Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374 — Térreo — Antiga Reitoria
Cidade Universitária — São paulo — CEP. 05508



Bicentenário da Revolução Francesa

Maio
 "A Idéia Moderna de História como Ciência, e suas ligações com o conceito político de Soberania, com a crença no Progresso e a idéia de Revolução."
 Agosto
 "A Revolução Francesa e a América Latina".
 Agosto
 "Economia, Ciência e Tecnologia: de 1789 a 1993."
 Setembro
 "Revolução Americana e Revolução Francesa — Uma Discussão de Hannah Arendt."

COLÓQUIO 1789 SOMBRA E LUZES

18 de setembro — 16:00 h.
 "A Revalorização do Século XVIII na Historiografia Recente."
 18 de setembro — 20:00 h.
 "O Estado dos Trabalhos sobre a Revolução, no ano de seu Bicentenário."
 19 de setembro — 16:00 h.
 "Música e Idéias da Querelle des Bouffons a Revolução Francesa."
 19 de setembro — 20:00 h.
 "A Iconografia Revolucionária: Como Entendê-la?"
 20 de setembro — 16:00 h.
 "A Revolução Francesa era Inevitável?"
 20 de setembro — 20:00 h.
 "O Pensamento das Luzes era, já, Revolucionário?"
 21 de setembro — 16:00 h.
 "O Terror Revolucionário"
 21 de setembro — 20:00 h.
 "Os Direitos do Homem"
 22 de setembro — 20:00 h.
 "O Conceito de Revolução, Hoje — O Problema Epistemológico e Político."
 22 de setembro — 21:00 h.
 Concerto de Música Francesa
 Coordenação:
Prof. Renato Janine Ribeiro
 Bacharel em Filosofia (FFLCH-USP). Mestre (Universidade de Sorbone) e Doutor (FFLCH-USP) em Filosofia. Autor de "A Marca do Leviatã", "A Etiqueta no Antigo Regime" e, "Ao Leitor sem Medo", Organizador de "Recordar Foucault" e "A Sedução e suas Máscaras".

Prof. José Eduardo Martins
 Pianista e Professor do Departamento de Música da ECA-USP. Doutor em História Social (FFLCH-USP). Autor de "O Som Pianístico de Claude Debussy", "Scriabine — Os 26 Estudos" e de ensaios publicados pelos CAHIERS DEBUSSY do Centre de Documentation Claude Debussy de Paris. Intérprete das integrais para piano de Rameau, Debussy e Moussorgsky. Gravou 5 LPs.

Comissão Acadêmica:

Prof. Renato Janine Ribeiro (Seminário e Colóquio)
 Prof. José Eduardo Martins (Colóquio)

Data e Horário:

(Seminários): Datas a serem divulgadas da programação mensal do IEA.

SEMINÁRIOS

SEMINÁRIO I

SISTEMAS RECURSIVAMENTE ENUMERÁVEIS

Prof. Francisco Antônio Dória — UFRJ

Programa do Seminário:

1. O 10 Problema de Hilbert.

Equações diofantinas, conjuntos diofantinos, funções diofantinas, prova de que a função exponencial e diofantina, outras funções diofantinas, a linguagem dos predicados diofantinos, funções recursivas parciais, conjuntos recursivos e recursivamente enumeráveis, os graus O e O e o salto, o teorema Matiyasevich-Robinson-Putnam-Davis (funções diofantinas coincidem com recursivas parciais), a equação universal.

2. O Teorema de Godel-Chaitin.

Sistemas formais: caracterização de Post. Complexidade de Kolmogorov-Chaitin. Sistemas universais. Teorema de Godel-Chaitin. Aplicações.

3. Graus de Recursividade Enumerável.

Os graus O e O , de novo. Propriedades recursivamente invariantes. O grupo das transformações recursivas totais. O teorema de Kleene-Post e o forcing antes de Cohen. O teorema de Friedberg-Muchnik e o método da prioridade da injúria finita. O teorema de Feferman sobre sistemas formais com graus intermediários de recursividade enumerável. Aplicações.

Professor Responsável: Francisco Antônio de Moraes Dória

Engenheiro Químico pela Escola de Química da UFRJ. Mestre e Doutor pelo CBPF — Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Livre Docente em Física Matemática pela UFRJ e Pós-Doutorado no Department of Mathematics pela The University of Rochester. Foi Coordenador do Centro de Estudos sobre Teorias Matemáticas da Comunicação da UFRJ e é Professor Titular do Departamento de Teoria da Comunicação da Escola de Comunicação da UFRJ. Autor de inúmeros traba-

**estudos
AVANÇADOS**

Jornal da USP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: José Goldemberg
 Vice-reitor: Roberto Leal Lobo e Silva Filho
 Instituto de Estudos Avançados
 Conselho Diretor: Jacques Marcovitch (diretor), Gerhard Mainic (vice-diretor), Alfredo Bosi, Carlos Guilherme Mota, Geraldo Forbes e Paul Singer
 Assessor Acadêmico: Rubem Affonso Beltrão Júnior
 Assessor de Projetos: William Antônio Cerantola
 Coordenadoria de Atividades Culturais
 Coordenador: Prof. Mário Fanucchi
 Diretor de Editoração e Jornalismo: Luis Carlos Torcato

IEA — INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS
 Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374 — Térreo
 Telefone: 211-0011 — Ramal 261
 Antiga Reitoria — Cidade Universitária — São Paulo CEP 05508



Prof. Hans Joachim Koellreutter
 Responsável pelo Seminário Formas de Pensamento e Realização nas Ciências e Artes

lhos e livros em áreas interdisciplinares, envolvendo matemática, lógica e física teórica.

Data e Horário:

10 de março — 13h30 às 15h30.
 07 de abril — 13h30 às 15h30.
 05 de maio — 13h30 às 15h30.
 09 de junho — 13h30 às 15h30.

SEMINÁRIO II

FORMAS DE PENSAMENTO E REALIZAÇÃO NAS CIÊNCIAS E ARTES.

Prof. Hans Joachim Koellreutter

16 de março — 20:00h.
 "Dimensionamento e Realização — Experiência e Vivência"
 30 de março — 20:00h.
 "O Pensar Circular (Intuitivo)"
 13 de abril — 20:00h.
 "O Pensar Triangular (Racional)"
 27 de abril — 20:00h.
 "O Pensar esférico (Arracional)"
 11 de maio — 20:00h.
 "Manifestações Artísticas da Transformação da Realidade em Nossa Época"
 25 de maio — 20:00h.
 "A Personalidade Contemporânea: Decomposição ou Transcendência"
 8 de junho — 20:00h.
 "Critérios: Estilo, Valor e Desvalor"
 22 de junho — 20:00h.
 "A Função Social da Arte: Exigências de nosso Tempo"
 Professor Responsável: Hans Joachim Koellreutter
 Músico pela Academia Estadual de Berlim e pelo Conservatório de Música de Genebra, onde foi aluno de Kurt Thomas, Paulo Hindemith, Herman Scherchen, entre outros. Fundou e dirigiu a Escola Livre de Música de São Paulo, a Escola de Música da Universidade Federal da Bahia e a Escola de Música Ocidental de Nova Delhi. Dirigiu o Departamento de Programação Internacional do Instituto Goethe de Munique, o Instituto Cultural da República Federal da Alemanha de Nova Delhi, os Institutos Goethe de Tóquio, Coréia do Sul e Rio de Janeiro. Recebeu a "Ordem do Cruzeiro do Sul", a "Grande Cruz do Mérito" da República Federal da Alemanha, a "Medalha de Honra da Inconfidência" do Governo de Minas Gerais e é "Doutor Honoris Causa" pela Universidade Federal da Bahia.